



AULA 17: ROBERT MERTON

REFORMULAÇÃO DA TEORIA FUNCIONALISTA; ANOMIA;
PROFECIA AUTO-REALIZÁVEL.



Robert Merton (1910-2003)

- Merton nasce em Filadélfia, EUA. Passa grande parte da sua carreira na Universidade de Columbia (NY). Merton procura revitalizar o funcionalismo e deixará importantes contributos em várias áreas de estudo (nomeadamente na sociologia criminal).
- De Merton iremos analisar a sua crítica ao estrutural-funcionalismo; o seu desenvolvimento do conceito de anomia, e a sua teoria da profecia auto-realizável.

O ESTRUTURAL-FUNCIONALISMO (relembrando...)

- A sociologia estrutural-funcionalista **entende a sociedade como um sistema complexo cujas partes trabalham de forma interdependente para promover a estabilidade e a ordem social.**
- O estrutural-funcionalismo aborda a sociedade a partir de uma **perspectiva macrossocial.**
- Tem a sua origem no trabalho de **Durkheim**, que via a sociedade como um organismo cujas partes desempenham uma função na manutenção do todo, e é reafirmado mais tarde por **Parsons.**
- O estrutural-funcionalismo veio a ser duramente criticado (*como vimos...*) mas Merton pretende revitalizar o funcionalismo.

O FUNCIONALISMO DE MERTON

- Para Merton, as críticas feitas ao estrutural-funcionalismo (EF) são na realidade críticas às «formas extremas» desse paradigma. Merton fará uma crítica construtiva, procurando salvar o projecto funcionalista.
- Merton posiciona-se entre a micro- e a macro-sociologia, favorecendo uma **meso-sociologia**: uma sociologia de médio alcance, que **articule a teoria (MACRO) com a observação directa de realidades sociais empíricas (MICRO)**. Defenderá que o/a cientista social deve reformular as suas hipóteses teóricas incessantemente através do regresso ao trabalho empírico.

O FUNCIONALISMO DE MERTON

- Para Merton, os postulados estrutural-funcionalistas que devem ser abandonados são:
 - **A unidade funcional da sociedade:** supõe uma consistência acabada das sociedades, de uma «unidade funcional» completa, de acordo com a qual todas as partes do sistema social estão integradas, em todos os tempos e todos os lugares.
 - **O funcionalismo universal:** supõe que todos os elementos da sociedade estão, portanto, «a funcionar» de forma positiva.
 - **A necessidade:** supõe que todos os elementos da sociedade são necessários e indispensáveis.

FUNÇÃO, DISFUNÇÃO E NÃO-FUNÇÃO

- De forma a completar a análise funcionalista, Merton propõe a distinção entre **função, disfunção e não-função (i.e., contributos positivos, negativos e neutros para a ordem social)**.
 - O elemento cumpre uma **função** se contribuir positivamente para uma certa ordem social;
 - O elemento será **disfuncional** se contribuir negativamente para uma certa ordem social;
 - O elemento representa uma **não-função** no caso de ter um efeito neutro no seio de uma sociedade.
- Reconhecendo que o mesmo elemento pode contribuir de diferentes formas (positivas e negativas) para a ordem social, Merton introduz ainda a ideia de **saldo funcional**.

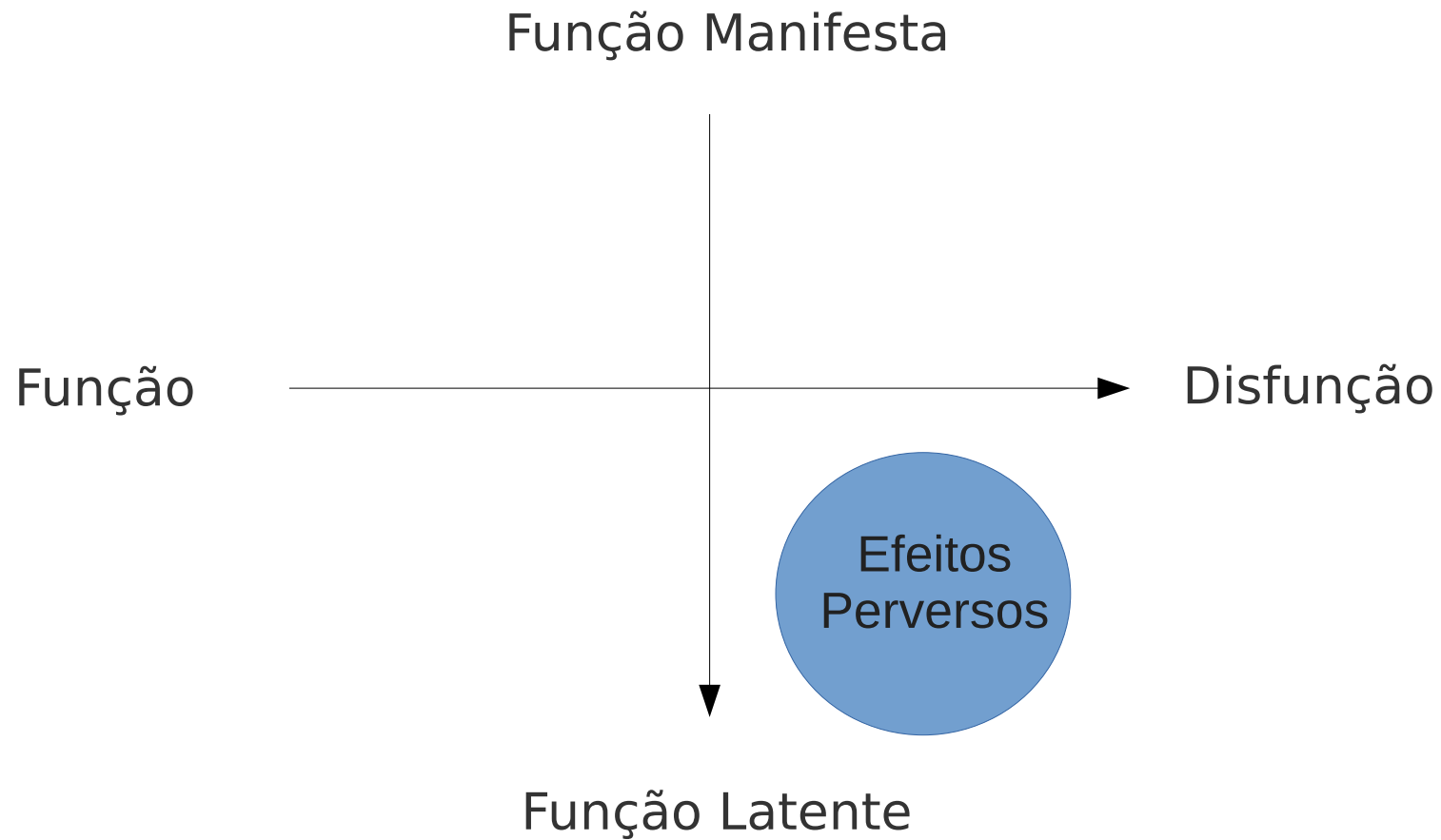
EQUIVALENTE FUNCIONAL

- Outra proposta de Merton, que assenta na ideia de que nem todos os elementos da sociedade são necessários ou indispensáveis, propõe o conceito de **equivalente funcional**: a mesma função pode ser desempenhada de várias formas e por diferentes elementos ou instituições.
- *A educação de crianças e jovens, por exemplo, pode ser realizada por instituições escolares, religiosas ou militares...*

FUNÇÃO MANIFESTA E FUNÇÃO LATENTE

- Uma terceira proposta de Merton pretende chamar a atenção para a diferença entre os fins conscientes dos indivíduos (*intenções, resultados reconhecidos...*) e as funções objectivamente desempenhadas pelas suas práticas.
- Neste sentido, teríamos:
 - **Funções manifestas** quando a consciência da funcionalidade existe;
 - **Funções latentes** quando existe um efeito objectivamente observável, mas que não é compreendido nem desejado.

PARADIGMA DE ANÁLISE FUNCIONAL



ANOMIA: DESVIO E CONTROLO SOCIAL

- Merton irá também trabalhar e reformular o conceito de anomia, de Durkheim.

Relembrando... Para Durkheim, a **anomia** é um fenómeno patológico da sociedade moderna. É a **ausência de normas sociais e morais, uma desregulação moral**. É típica de uma fase de transição de um sistema normativo para outro.

- No sentido durkheimiano, apenas os mecanismos normativos e morais da socialização – a **cultura** - podem prevenir ou eliminar a anomia. A esta perspectiva chamamos **hipersocialização**.

ANOMIA: DESVIO E CONTROLO SOCIAL

- Para Merton, a **anomia** – aqui generalizada como ação desviante – será formulada como algo diferente: ela **resulta das contradições existentes entre as aspirações culturais e a estrutura social de uma sociedade**:
 - As **aspirações culturais** resultam da cultura, i.e., de um conjunto de valores normativos;
 - A **estrutura social** é o conjunto organizado de relações sociais em que os membros da sociedade estão implicados.
- Não é uma questão de desregulação, mas sim de contradição – entre os fins de uma sociedade, e os meios existentes para atingir esses fins.

ANOMIA: DESVIO E CONTROLO SOCIAL

Por exemplo, o imaginário do sujeito americano comum centrava-se na esfera do mundo económico, dando relevo a uma cultura orientada para o sucesso económico. No entanto, nem sempre existe uma correspondência entre esse objectivo e os meios que estão ao seu dispor para o atingir – acesso a qualificação, oportunidade de emprego, etc. Assim, não podendo atingir os seus fins através dos meios tidos como válidos, o sujeito procurará atingi-los por outros meios, tidos como desviantes.

- Apesar da impossibilidade de realização de sucesso para **todos e todas**, a cultura (escola, família, local de trabalho) tentará impor a disciplina necessária para que o sujeito motive o seu comportamento pela promessa de uma recompensa que não se cumpre.
- Esta contradição vai dar lugar a **5 tipos de adaptação ou desvio**.

TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

Modos de adaptação	Fins culturais	Meios institucionalizados
Conformidade	Aceitação	Aceitação
Inovação	Aceitação	Rejeição
Ritualismo	Rejeição	Aceitação
Evasão	Rejeição	Rejeição
Rebelião	Substituição	Substituição

TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- **Conformidade: não há desvio.** Os objectivos culturais são satisfeitos pelos meios legítimos. Os comportamentos das pessoas identificam-se com os padrões culturais normativos e fortalecem a coesão social, a estabilidade social e a continuidade.

A conformidade **não explica** os processos sociais que conduzem à anomia.

TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- **Inovação:** observa-se apenas a obediência aos padrões culturais da sociedade. O comportamento dos indivíduos é competitivo e dinâmico, e a luta pelo sucesso e o poder assumem um carácter inovador. Assiste-se assim a uma transgressão dos meios. É uma «... **tendência crescente de se atingir as metas assentes no prestígio por qualquer meio.** (...)». Neste contexto, uma virtude como a «ambição» estimula um vício como o «comportamento desviado». Ao mesmo tempo, ele pode revelar-se um factor estimulador da mudança social e potenciador de alternativas.

5 TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- **Ritualismo**: quando os sujeitos abandonam ou renunciam aos objectivos de ascensão social, desde que parte das suas aspirações estejam satisfeitas. Mesmo **longe de atingir certos objectivos, cumprem escrupulosamente as normas através dos meios legítimos**. Merton considera este um tipo de desvio porque os sujeitos se demitem, em parte, das aspirações culturalmente definidas; estamos perante uma «superconformidade» ou «supersubmissão».

5 TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- **Evasão:** o comportamento-padrão consiste na **renúncia aos objetivos culturais** da sociedade, assim como no **não cumprimento das normas** e papéis definidos. Decorre da crise moral da sociedade. Inclui os *inadaptados* da sociedade: sem alternativa, resta-lhes ficar à deriva...
- **Rebelião:** posicionamento que pressupõe uma **luta deliberada contra os valores, as normas**, a ideologia e a moral que servem de modelo aos objetivos culturais e aos meios dominantes. Estão numa situação de conflito com a sociedade, procurando alterar os seus padrões; inclui os grupos e sujeitos políticos que aspiram a uma transformação revolucionária da sociedade.

5 TIPOS DE ADAPTAÇÃO OU DESVIO

- Para Merton, quando diferentes tipos de adaptação dos indivíduos geram comportamentos desviantes, a sociedade tende para a desorganização social. Neste sentido, há a necessidade de aproximar os objectivos culturais dos meios institucionais ao dispor.

SELF-FULFILLING PROPHECY

- Um outro conceito proposto por Merton é o da *self-fulfilling prophecy* (profecia auto-realizável). Este importante conceito sociológico, saliente o processo através do qual uma crença ou expectativa afecta o resultado de uma situação e/ou o comportamento dos seus atores.

Exemplos:

- a exclusão de pessoas migrantes dos sindicatos com base no risco de serem fura-greves levará a que, de facto, essas pessoas excluídas sejam fura-greves...
- A notícia de que um banco irá falir levará a uma corrida aos bancos que, por sua vez, levará à falência do banco...



PRINCIPAIS CONCEITOS

- Funcionalismo, meso-sociologia
- Função, disfunção, não-função, equivalente funcional, função manifesta, função latente, paradigma da análise funcional
- Anomia e a tipologia da adaptação ou desvio (conformidade, inovação, ritualismo, evasão e rebelião)
- *Self-fulfilling prophecy*